

RAIMUNDO VARELA: UM SÍMBOLO POPULISTA

VÍDEO

CARTÃO

VERMELHO

ROSANA JATOBÁ E TÁSSIA CATARINA

PROF. ORIENTADOR JÉDER JANOTTI

UFBA - FACOM 96. 2

ÍNDICE

Introdução.....	04
Tema.....	05
Delimitação do tema.....	05
Apresentação.....	06
Justificativa.....	22
Hipóteses.....	29
Objetivos Gerais.....	34
Objetivos Específicos.....	34
Metodologia.....	35
Procedimentos.....	38
Cronograma.....	41
Orçamento.....	42
Bibliografia.....	44

MEMORIAL

Introdução

Este memorial visa avaliar o alcance de tudo o quanto proposto no projeto de pesquisa, a fim de verificarmos se as hipóteses foram confirmadas e os objetivos atingidos, levando-se em consideração todo o procedimento de coleta de material, disponibilidade de recursos técnicos, viabilização do cumprimento dos prazos estabelecidos, questões relativas a custos previstos no orçamento, e, sobretudo, adequação teórica ao formato evidenciado no objeto do trabalho.

Outrossim, ressaltamos a necessidade de retomarmos cada fase do projeto, discriminadas a seguir, para facilitar o confronto das propostas com os resultados obtidos.

1. TEMA

O Discurso de Raimundo Varela.

Análise : O tema do projeto foi mantido, e o nome dado ao vídeo - Cartão Vermelho- foi extraído de um referencial bastante significativo do discurso do apresentador, presente em boa parte do material estudado.

2. DELIMITAÇÃO DO TEMA

Traços populistas do discurso de Raimundo Varela no programa Jogo Aberto, na TV.

Análise : A delimitação, no entanto, não se restringiu ao estudo do discurso do apresentador na televisão, já que as características levantadas na hipótese, também se encontram marcadamente presentes no programa Jogo Aberto, que vai ao ar na Rádio Bandeirantes. O intuito dessa outra perspectiva se deveu à necessidade da análise do discurso cabal de Raimundo Varela.

3- APRESENTAÇÃO

“São 7 horas na capital baiana, vamos acordar Prefeita Lídice da Mata, vamos acordar para trabalhar. A cidade está toda esburacada, o povo precisa saber porque. O povo quer saber e vai saber, porque aqui o jogo é aberto”

Assim Raimundo Varela começa o programa de televisão líder de audiência no horário, entre às 7 e 8 horas da manhã. As pesquisas do IBOPE revelam que pelo menos 60%, do total de um milhão, duzentos e quarenta e sete mil telespectadores que estão com seus aparelhos receptores ligados nesse horário, estão assistindo o programa. Também, durante as manhãs, é o programa de maior audiência da TV Bandeirantes na Bahia, e é o programa local de maior audiência, não só da emissora baiana, mas da Rede, ou seja, em todo o Brasil, a Rede Bandeirantes não registra uma audiência semelhante em nenhum outro programa local.

O programa comercialmente é uma parceria entre Varela e a emissora. Ele recebe 50% (cinquenta por cento) do que é arrecadado em patrocínios e comerciais veiculados. Só de patrocínio, o Jogo Aberto arrecada por mês U\$\$100.000,00. (cem mil dólares), com os dez patrocinadores que dividem o montante igualmente. Com uma renda anual superior a U\$\$ 500.000,00 (quinhentos mil dólares), como ele próprio confirma, é “ o radialista mais bem pago do Brasil fora do eixo Rio- São Paulo”. Varela ganha mais do que jornalistas conhecidos nacionalmente pela Rede Globo de Televisão, a quarta emissora do mundo. Para se ter uma idéia, a âncora Lílian Wittifieb tem um salário de U\$\$ 20.000,00 (vinte mil dólares) e Pedro Bial de U\$\$10.000,00 (dez mil dólares). Os rendimentos mensais dos apresentadores do Jornal Nacional não ultrapassam U\$\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil dólares).

Análise : A idéia do sucesso do programa., evidenciado pelas pesquisas do IBOPE, que, aliás, chegaram a registrar neste mês um aumento de 7% nos

índices de audiência, foi demonstrada através das entrevistas feitas na rua com populares, algumas vezes verificando-se o assédio ao apresentador durante as gravações externas, e , também, pela tentativa de mostrar os hábitos e forma de vida de Varela, para fazer um paralelo entre o seu poder aquisitivo e o montante dos rendimentos com patrocinadores.

Varela também apresenta o Jogo Aberto na rádio Bandeirantes, de segunda a sexta-feira, das seis às sete da manhã. No rádio, esse programa é desenvolvido na mesma linha do apresentado na TV e tem participação dos ouvintes pelo telefone. Também tem sucesso comercial e tem grande audiência.

A chamada do programa Jogo Aberto, que é veiculada durante a programação da Bandeirantes, tem um slogan que diz : “Raimundo Varela, crítico, instigante, polêmico. Comentando os fatos com independência”. Esse estilo rende ao apresentador ódios e paixões. Durante os vinte anos de carreira na televisão ele acumulou contra si mais

de cinquenta processos, ao mesmo tempo em que tem o reconhecimento do público.

Análise : Essa ambigüidade é demonstrada no vídeo, através de imagens do povo que procura Varela na emissora e de entrevista com uma das pessoas que, ao contrário da grande maioria, faz severas críticas ao posicionamento do apresentador frente a um político, e, ainda, a imagem que o programa quer vender.

Raimundo Varela apresenta o programa Jogo Aberto ao vivo do único estúdio da TV Bandeirantes em Salvador. Durante todo o tempo de duração, ele permanece em pé atrás da bancada, usa um microfone de lapela, com fio, e não conta com *teleprompter*. Os textos dos comentários são construídos quase que de improviso.

Análise : Essa assertiva foi confirmada pelo apresentador em depoimento, e também registrada durante as gravações em estúdio durante o programa, como, por exemplo, a focalização da câmera sem teleprompter.

Varela é enquadrado pelas câmeras em um plano americano para que a mesa e as suas mãos sejam focalizadas. Tem movimentos fortes e amplos, característicos da imagem de poder que exerce sobre os juízos que emite. Já os convidados normalmente são enquadrados em um ângulo mais fechado que não permite que seus gestos sejam observados. Essa diferença de angulação causa um desnível de imagem, na qual prioriza-se o entrevistador, ao contrário do modelo comumente utilizado no Jornalismo, cujo foco de atenção dirige-se para o entrevistado. Ele garante que o programa é totalmente improvisado, negando qualquer tipo de estratégia quanto à forma em que é apresentado. “ Eu chego na frente da câmera, pego o microfone e denuncio o que está errado. Eu próprio escolho o que vou falar, como vou falar.”

Análise : As inferências feitas durante a elaboração do projeto sobre esse desnível de imagem, e conseqüente estratégia fôrmal de valorização do entrevistador, não foi confirmada pelo apresentador. Em depoimento, ele

revela que não atentou para isso, ou melhor, que acha que não há qualquer intenção subliminar em estabelecer diferenças de angulação. Outro ponto que foi observado durante as gravações do vídeo, e não abordado no projeto, é que os entrevistados são posicionados de forma a não estabelecer um diálogo direto com o apresentador, já que eles são colocados paralelamente a este, ressaltando, assim, o caráter de superioridade formal.

Raimundo Varela começa o programa pontualmente às 7 horas da manhã já batendo na mesa. No início, sempre lê as manchetes dos jornais de Salvador e faz alguns comentários.

Para construir a comunicação com o telespectador, o apresentador, embora negue, aciona estratégias discursivas bem peculiares. Tem algumas marcas que há dez anos repete com frequência durante os programas. Para demonstrar indignação, dá tapas fortes na mesa e levanta cartões vermelhos. Para os fatos que aprova,

dedica um cartão verde e para os fatos que reprova, um cartão vermelho.

A enunciação que utiliza não tem como objetivo apenas informar. Ele julga, acusa, sentencia os agentes que estão envolvidos na vida da cidade. Sempre segundo normas internas e “contratos de leitura privados”.

“ O campo jornalístico abandona funções clássicas que lhe são atribuídas e, de maneira crescente, faz emergir novos dispositivos no processo de produção de realidades. O discurso jornalístico abandona o registro real para, segundo estratégias engendradas pelos dispositivos de enunciação, se transformar num campo de agenciamento do real, classificando fatos, qualificando atores sociais, sentenciando ações, monitorando processos e lutas sociais; enfim, constituindo-se no que aqui denominaremos mídia-tribunal”.¹

¹FAUSTO, Antonio e equipe. *Mídia Tribunal. In Textos de Cultura e Comunicação.*UFBA, Salvador, 1985.

Análise: Este foi um dos pontos mais fáceis para a comprovação, haja vista ser esta característica presente na maior parte do discurso do apresentador. O processo de mídia tribunal foi verificado em muitos momentos do programa, de acordo com o material gravado, tanto em relação ao discurso do próprio Varela no programa, ao depoimento em entrevista, onde reconhece esse papel e, também, em relação a outros entrevistados.

Exemplos: No programa que foi ao ar no dia 20 de novembro, ele fala se referindo a um preso acusado de estupro, após exibição de uma matéria produzida pelo departamento de jornalismo da Bandeirantes: “...esse moreno que você viu aí, tinha que cortar o pinto dele. Pergunte ao povo , o que o povo acha, se não deve cortar o pinto do estuprador?”

Outro exemplo em programa gravado no dia 05 de dezembro, em que Varela se refere a atitude de uma representante da URBIS,, que, segundo ele, mandou derrubar casas em terrenos de invasão: ...”não brinque comigo não, heim? O que não pode é derrubar casas.

Essa maluca dessa dona Marli. Tenha um péssimo Natal”

A cobertura que Raimundo Varela faz dos fatos sociais não se enquadra em cobertura no sentido clássico do jargão jornalístico. Ele mostra os fatos aliados a uma capacidade de semantização. Submete os fatos a uma escala de julgamento, ordenando-os de acordo com pontos de vista que fornecem uma classificação. A partir das denúncias e dos comentários que faz, produz pautas aos demais poderes : “mecanismos de solução”. Por exemplo, a CEACON - Coordenadoria de defesa do consumidor, órgão do Ministério Público, aciona as equipes de fiscalização para checar denúncias feitas no programa “Jogo Aberto”.

São iniciativas simbólicas que através do discurso convertem o apresentador em poder paralelo. A mídia, nesse caso, funciona como mecanismo que resolve, no seu espaço próprio os conflitos do mundo. Há um deslocamento das atribuições de outros poderes (representacionais). Varela fala, mostra os fatos, denuncia

e ameaça as autoridades. A pena que está ao alcance dele é “crucificar” pessoas e instituições frente a uma audiência de um milhão e duzentas mil pessoas. “Vereador que votar a favor da taxa do lixo, eu vou dar o nome aqui no programa, um por um”.

Análise :Estas duas hipóteses- o programa como poder paralelo fora da clássica configuração jornalística, e como agenciador das atividades de outros poderes- estão demarcadas no vídeo. Através do uso de uma entrevista com um representante da Polícia, deixa-se bem claro a função do programa como suporte para a instituição e, ainda mais, como um espécie de poder não institucional, mas legitimado pelo povo: “... então como aqui é uma tribuna aberta, um dos programas que inclusive contribui, é por isso que o delegado, a autoridade policial que se ligar nesse programa tem tudo para ter êxito na sua missão...” (Valquíria Barbosa-delegada de polícia)

Ainda sob essa ótica, o próprio apresentador, durante o programa de rádio chama a atenção da Embasa, após

conversa com ouvinte: ...”Atenção Dona Embasa, câmbio, atenção urgente...fávor socorrer o pessoal do prédio La Grace, Jardim Brasil. Um cano de água que estourou na rua em frente ao prédio...”

Varela seleciona assuntos e aponta caminhos que devem ser seguidos, ao mesmo tempo em que aponta falhas. O domínio do discurso dele passa pelo aspecto legislador, ético e pedagógico. Ou seja, as idéias enunciadas são capazes de normatizar valores e ensinar. Diz acerca do certo e do errado, do que é justo ou injusto, normal ou anormal. Existe portanto o desejo de guiar e ensinar. O apresentador é figura legitimadora de situações. Insiste na ritualização da tradição e dos bons costumes, no bom comportamento. O discurso se impõe aos telespectadores, determinam-lhes uma série de condutas pessoais.

“Tem gente que hoje já foi pra ilha. Amigos meus vão pegar o feriado quinta, enforçar sexta, pra voltar a trabalhar na próxima semana. Assim não dá (bate na mesa). Assim o país não vai pra frente”, disparou o

apresentador no programa que foi ao ar no dia 7 de setembro de 1995.

Análise: O discurso maniqueísta, valorativo e com intuito de servir de exemplo, traços observáveis na ética populista, é apresentado no vídeo através de citação irônica de Varela durante gravação do programa: “ eu não quero que ninguém acompanhe o louco do Varela, eu sou maluco. Não compro fiado, nunca fumei um cigarro, nunca tomei uma dose de álcool, pago meus impostos, sou um cidadão..”

As enunciações de Varela insuflam no telespectador construções em relação aos fatos relatados. Aí o discurso combina dois elementos: o relato informativo e o poder de mandar olhar. Esse último, em uma tela de julgamento onde o que é apontado é submetido a um determinado esquema valorativo. Nesse contexto se observa o dispositivo tribunalístico.

“ Agindo por conta própria, os media no sistema tribunal não só agendam questões importantes no interior do tecido social, mas também as hierarquias em termos

de julgamento, quase sempre sentenciando, fatores que escapam à processualidade e aos trâmites das esferas técnicas-legisferantes próprias.”²

Ele costuma também, ao iniciar uma entrevista com um convidado que vai ao programa pela primeira vez, fazer perguntas sobre estado civil, filhos e naturalidade. Isso, como se pudesse se conhecer alguém ao saber onde nasceu, se é casado e se tem filhos.

Todos os dias, antes das cinco horas da manhã, as pessoas começam a chegar à portaria da TV Bandeirantes, no Alto do Gantois, com o objetivo de pedir ajuda a Varela. Elas entram na fila para receber uma senha que dá acesso ao atendimento. São pessoas pobres que vem dos quatro cantos da cidade e até do interior do estado. Muitas vezes comparecem famílias inteiras. Chegam com a esperança de ter seus problemas resolvidos. Vão fazer denúncias, pedir remédios, óculos, exames... Uma relação que é comum existir com líderes políticos. São distribuídas apenas cerca de oito senhas e

²FAUSTO, *idem*, p.161.

dezenas de outras pessoas voltam para casa sem conseguir falar com o apresentador.

Por volta de dez e meia da manhã, Varela entra na sala do diretor do programa e a secretária/ produtora dá início à chamada.

A prática mais comum para a solução dos problemas é o encaminhamento às instituições que são ligadas a Varela. Entre outras estão a Defensoria Pública, Obras Sociais Irmã Dulce, Hospital do Câncer, e Fundação Nelson Mandela. Essa última é uma instituição formada por advogados negros que dão “socorro jurídico” a pessoas pobres. Também conta com a colaboração de empresários ou de autoridades como o corregedor Geral da Justiça e o Secretário de Segurança Pública. Ele sempre entrega ao necessitado um cartão onde vai a solicitação pessoal de ajuda ao caso.

Análise: Isso foi comprovado durante as gravações para o vídeo.

Alguns casos Varela coloca no ar. Isso quando são denúncias ou pedidos que podem contar com a ajuda dos telespectadores, como de muletas ou cadeira de rodas.

“Depois do programa, entra meu lado espiritual. Acho que eu tenho a missão de ser elo de ligação entre o povo e o poder. Sempre que apelo consigo resposta. O povo está muito desassistido e ignora muita coisa. Às vezes, a solução está na frente dele e ele não sabe. Eu acho que a gente tem que ser a bússola da cidadania. Esse trabalho que eu faço aqui quem deveria fazer era o governo”, observa.

Análise: A rotina do programa e do apresentador são mostradas pelas imagens feitas na emissora, pelas entrevistas com populares, e com a equipe de produção.

As sonoras com as pessoas que procuram Varela trazem sempre a carga de dependência e de certa idolatria pela figura do apresentador, tais como: “eu vim aqui em busca de uma solução. Eu acho ele uma pessoa legal que pode fazer algo por mim. Eu conversando lá com a moça, ela disse que a única pessoa que pode tomar uma

providência é Seu Varela....” (entrevista com Norberto Pereira da Silva, 71 anos).

O objeto deste projeto é o perfil do apresentador-mito, do ponto de vista mercadológico. Analisar a importância dos elementos que definem a imagem populista, demagoga do sujeito.

2- JUSTIFICATIVA

“A ruptura entre as massas e os seus dirigentes reflete uma política populista praticada normalmente nos tempos de Goulart.”³ As ações populares individuais fracassam ao passo que a ação legal junto a autoridade da Imprensa (o quarto poder) tem sucesso. Varela realmente resolve alguns problemas. Isso leva a crer que, para resolver os problemas, o povo deve solicitar diretamente às

³SANTORO, ÍDEM, p.135.

autoridades ao invés de agir diretamente. A ação mais incentivada no programa é a própria denúncia aos meios de comunicação, ao “Jogo Aberto” especificamente. A ideologia e a linguagem do populismo se desenvolvem ao lado das medidas concretas.⁴

À medida em que os governantes vão atendendo as reivindicações que Varela faz em nome do povo, este vai se fortalecendo como símbolo populista. “Ao mesmo tempo, as massas passam a desempenhar papéis políticos reais, ainda que secundários. Assim, pode-se afirmar que a entrada das massas nos quadros das estruturas de poder é legitimada por intermédio dos movimentos populistas.”⁵

Análise: A presença da ideologia e da linguagem do populismo está patente no vídeo através do discurso do apresentador, no qual ele próprio reconhece que o programa é um espaço de poder do povo, uma porta de entrada das massas nas estruturas de poder: ...”esse programa é do povo da Bahia. Se você souber usar este programa, esse programa é seu....”

⁴MELO, José Marques de. Populismo e comunicação. in Populismo e comunicação, org. José Marques de Melo, Cortez, São Paulo, p.12.

⁵MELO, ídem p. 12.

Em sonora concedida pela Jornalista Helô Sampaio, uma das entrevistadas do programa, a idéia do espaço aberto para o povo é evidenciada pela afirmação: ...”as pessoas encontram eco aqui, receptividade...”

Das denúncias que vão ao ar, as instituições muitas vezes traçam estratégias para checar e solucionar os problemas.

Varela procura identificar-se de forma primária com o povo, numa postura paternalista, tentando obter popularidade e ser reconhecido por esse povo como um dos seus elementos. O termo populismo relativo é dado à “atitude pesquisada e fabricada segundo parâmetros sempre presentes nos antigos líderes populistas, numa vã tentativa de promoção, de conquistar o apoio das massas em momentos de crise, sem que alterações substanciais ocorram nos planos político e social, e muito menos no econômico sejam observáveis”.⁶

Através da televisão os líderes populistas dão voz ao povo.

⁶SANTORO, *idem*, p. 143.

“A idéia de participação popular sempre esteve presente no populismo e a capacidade de pressão popular direta era grande, pois afinal seus representantes existiam de fato, ainda que representassem instituições onde preponderavam os interesses das classes dominantes. As massas, ao se relacionarem com os líderes populistas, criavam uma idéia simbólica de participação, onde as vitórias pareciam conquistas e não doações”⁷

As manifestações populistas surgem como forma de dominação causada sobretudo pela “condição de vazio político”.⁸ É historicamente ligado a uma crise do discurso ideológico dominante.⁹ As pessoas, desencantadas com os líderes políticos dos poderes tradicionais, sentem necessidade de um novo líder.

Os efeitos semi-hipnóticos e criadores de dependência da televisão¹⁰ mostram-se eficientes na persuasão do

⁷SANTORO, *idem*, p. 138.

⁸MELO, José Marques. “Populismo e Comunicação”. In: *Populismo e Comunicação*. São Paulo, Cortez, 1981. p. 11

⁹MELO, *idem* p.12.

¹⁰ERAUSQUIM, M. Alfonso e outros. *Os Teledependentes*. São Paulo, 1983.

público. O ato de contemplar a TV reúne os dois mais importantes sentidos do homem: a audição e a visão.¹¹

“ O amplo poder de penetração atual, aliado à sua capacidade de criar no espectador uma ilusão de participação, à credibilidade da qual está investida e a capacidade de levar a imagem de um líder carismático a todo o país, pode, por vezes, amplificar as qualidades desse líder”.¹² A força do medium nesse sentido pode ser analisada nos resultados das pesquisa após os debates políticos na TV. “ Jean Caxenéuve afirma que a sinceridade dos candidatos é muito mais importante do que os argumentos que utilizam. Essa credibilidade (ou até capacidade de atuar) e poder de persuasão adquirem importância ainda maior quando sujeitas às regras de penetração e recepção da televisão.

O populismo possui uma variante que é o apelo à comunicação de massa como instrumento capaz de “propiciar arregimentação favorável a governantes que o

¹¹MACIEL, Pedro. Guia para Falar e Aparecer Bem na Televisão. Porto Alegre, Sagra Dc Luzzato,1993.

povo não legitimou pelo voto”¹³. Isso se verifica nas constantes aparições do ex-prefeito de Salvador Edivaldo Brito no Programa Jogo Aberto..”

O conteúdo da mensagem do discurso de Varela é carregado de elementos que representam vinculação com o povo: nacionalismo, reivindicações sociais, defesa de melhor nível salarial, luta em prol da democracia e atendimento aos mitos populares: futebol, candomblé, religiosidade. Tudo isso faz parte do poder atrativo do programa. Fórmula que resulta na maior audiência do horário.

Passar a imagem de que está ao lado do trabalhador, contra a elite, é uma postura bem típica de Raimundo Varela. De fato, ele dá oportunidade para que os representantes dos trabalhadores possam ser entrevistados no programa e assim ter acesso a esse poderoso meio de comunicação que é a televisão.

¹²SANTORO, Luiz Fernando. In: *Populismo e Comunicação*. São Paulo, Cortez, 1981. *idem*, p.141.

¹³MELO, *idem*, p.13.

Estudar um programa líder em audiência é uma maneira também de entender de levantar características do público.

Análise: A idéia simbólica de participação do povo no programa e a de vinculação do apresentador, como forma de aproximação e conseqüente ganho de credibilidade foi mostrado no vídeo através de depoimentos dos populares, de entrevistas com a produção do programa e de citações de Varela durante o programa. O apresentador usa a infância pobre que teve, explora as semelhanças de sua vida passada, e, como ele próprio reconhece, bota no ar o que o povo gosta, se igualando ao papel de líder populista e de líder de audiência. São as citações:

...”minha intenção é ajudar alguém sempre. O que me interessa são os seres humanos, eu estou preocupado com a condição humana.”(Varela durante entrevista) ...” Ele se compadece. É uma das características do populismo. É dele e é estratégia. É a coisa do sentimento de solidariedade também. (Heloísa Sampaio- jornalista)

....”Ele toma o problema para ele. Você precisa ver como ele se transforma, ele se sente como se fosse da família da pessoa...”

3- HIPÓTESES

3.1- O apresentador Raimundo Varela tenta passar a idéia de que é a voz do povo. O paternalismo, um dos fortes traços do populismo, é demonstrado por ele. Chega a dizer: “os problemas das pessoas eu vou resolver”. Ter nas mãos um cartão de visita de Raimundo Varela significa estar com o problema resolvido ou pelo menos com a atenção das autoridades mais competentes voltadas para resolver. As autoridades sabem que o apresentador é duro com a falta de resposta ou morosidade e, no ar, não hesita em atacar diretamente os responsáveis.

Análise: Hipótese marcadamente presente em todo o material recolhido, embora, por parte do discurso do apresentador, haja a negativa de que seja paternalista: ...”O povo brasileiro, ele espera que um dia um regime paternalista resolva os problemas do povo. É preciso que este povo saia da inércia, procure estudar, produzir. É preciso criar uma sociedade organizada”

No mesmo programa ele diz, contraditoriamente: ...”se essa secretária não tem condições de assumir o abrigo, me dê que eu vou assumir. Raimundo Varela assume publicamente, diante de vocês este compromisso. Não pode é 200 velhinhos passar fome...”

A sonora com o ator Perry Sales, procurado para falar do personagem Raimundo Varela, entra no vídeo para enfatizar a confirmação da hipótese: ...”O povo sempre precisa de um grande pai. De uma certa forma ele vive o papel dos governantes. Ele para o povo é o governante...este homem é extremamente poderoso..”

A atitude de deixar as massas “entrarem nas estruturas de poder” é tipicamente populista. Varela diz “o povo tem vez aqui, porque aqui o jogo é aberto”. A figura do apresentador é passada para o telespectador como um líder que vai cuidar e defender os interesses do povo.

Fernando Santoro se refere a esse fenômeno:

O amplo poder atual de penetração da TV, aliado à sua capacidade de criar no espectador uma ilusão de participação, à credibilidade da qual estão investidos e à capacidade de levar a imagem de um líder carismático a todo o país, pode, por vezes, amplificar as qualidades desse líder.¹⁴

3.2 - O poder pessoal e de liderança de Varela é superior e independente de emissora ou qualquer outro fator que o contextualize. Ao mesmo tempo em que é criado o valor individual o apresentador é associado ao próprio programa. Para o espectador é mais fácil identificar-se com as pessoas do que com as instituições

ou empresas.¹⁵ Assim o espectador que admira Raimundo Varela liga a televisão para “vê-lo”, para “ver o programa dele”.

3.3 - O posicionamento de Raimundo Varela e a recepção por parte do público reflete a necessidade da sociedade de ter ídolos e mitos.

3.4 - O estilo de Raimundo Varela é o mesmo há anos, porque dá audiência. Se não, já teria mudado ou saído do ar, porque as pesquisas do IBOPE funcionam com o plebiscito e as fórmulas que não caem na simpatia popular, não atraem patrocinadores e não se mantêm. Os resultados da pesquisa são uma boa amostragem para demonstrar a identificação dos telespectadores com esse tipo de programa e mais ainda, o perfil do telespectador daquele horário. O público vê no programa a expressão

14

¹⁵CAPELLATTO, *idem*, p.121.

de suas insatisfações. A manipulação populista só é possível porque é expressão das insatisfações populares.¹⁶

3.5 - Se tanta importância é dada as palavras de Raimundo Varela é porque “ as relações que mantém com a comunidade são equivalentes à estrutura de um comportamento fundamental na vida política brasileira, independentemente das ideologias , da direita ou da esquerda, o populismo”.¹⁷

3.6- Quando a gente simples do povo aparece em frente às câmaras do Programa Jogo Aberto e tem acesso ao microfone para fazer suas denúncias, aparentemente essas relações de poder são suavizadas. Mas só aparentemente. O apresentador do programa necessariamente vai conduzir a entrevista da forma que ele quer e interromper no momento exato. Se o apresentador não seguisse algumas normas não estaria usando as técnicas convencionalmente adotadas pelo veículo. Muniz Sodré analisa que a televisão possui um

¹⁶RUBIM, Lindinalva. *Ciclo Baiano e Populismo*. In: *Populismo e Comunicação*. São Paulo, Cortez, 1981, p. 151.

poder notificador, unilateral, articulado com outras formas monopolistas da sociedade.. “O poder capitalista reforça e consagra a divisão social ao nível das relações de produção. o poder exercido pela TV decorre do controle social do diálogo. Falante e ouvinte convertido em emissor e receptor.” Esse processo unilateral é uma relação de poder.

4- OBJETIVOS GERAIS

4.1 - Mostrar as características populistas e tribunalísticas existentes no discurso de Raimundo Varela e no formato do Programa Jogo Aberto.

4.2 - Tentar relacionar razões que levam o Programa Jogo Aberto a ser líder de audiência na Bahia.

5- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

¹⁷RUBIM, *idem*, p.161.

5.1 Analisar em que momentos há características do populismo

5.2 Mostrar que o programa tem relação direta com o governo estadual, apesar da suposta imparcialidade.

5.3 Analisar as técnicas de persuasão usadas por Varela.

5.4 Mostrar nos discursos as características típicas dos políticos.

5.5 Verificar os temas preferidos para o ataque do apresentador e os que são alvos de elogios.

5.6 Fazer o levantamento dos entrevistados mais constantes no programa.

5.7 Levantar biografia de Raimundo Varela para contextualizá-lo.

Análise: Consideramos que conseguimos atingir todos os objetivos com exceção do item 5.6, porque esse não estaria de acordo ao formato escolhido para o vídeo.

6. METODOLOGIA

O Método utilizado passa pela análise de conteúdo do discurso do apresentador e do formato do programa, com vistas à identificação sistemática e objetiva dos elementos que os constroem.

Com essa análise é possível observar alguns aspectos de sua personalidade, suas preocupações e os processos culturais em que se encontra envolvido. De acordo com Gabriel Cohn, “os dados verbais são extraordinariamente ricos e variados, refletindo idéias, atitudes e estilos, em certa medida específicos do indivíduo e em parte derivados de um meio cultural particular”¹⁸. Mas, ainda segundo ele, a utilização de alguns modelos ou normas intuitivos resultantes de experiência passada é quase sempre aplicada em formulações, de modo consciente.

Portanto, é importante adotar a análise de conteúdo. Ou seja, uma pesquisa técnica que visa identificar as características especificadas no interior do texto. Através da análise de conteúdo dos textos ditos pelo apresentador

Raimundo Varela é possível tirar conclusões sobre os seus interesses, sua carga moral e sua cultura.

“A natureza de quem fala inclui características e estilos de expressão, derivados em parte da experiência passada do indivíduo na família, vizinhança, escola e trabalho”.¹⁹

Por isso, achamos conveniente incluir no trabalho dados da biografia de Raimundo Varela.

Para atingir os objetivos, vamos considerar, inclusive, a análise das características estruturais do Programa Jogo Aberto e do discurso de Raimundo Varela, a partir de referenciais teóricos de Televisão, Indústria Cultural, Ideologia, Populismo e Persuasão. A partir daí vamos identificar quando e onde as características populistas são evidenciadas.

“A diversidade de interpretações possíveis, a proximidade da expressão verbal das pressões exercidas pela situação, os níveis múltiplos nos quais a

¹⁸COHN, Gabriel. Comunicação e Indústria Cultural. São Paulo, T.A. Queiroz, 1987,p.317

¹⁹COHN, idem p318

personalidade se reflete através do discurso e da escrita, geralmente fazem do que é dito um assunto interessante para estudo, adequado para testar uma série de hipóteses”.²⁰

Na pesquisa não se pode perder de vista o poder da Imprensa. Partindo da concepção de que ela representa um instrumento de manipulação de interesses e intervenção na vida social, atuando como uma força dirigente ou orientadora que pode se equiparar ou mesmo ultrapassar as funções desempenhadas pelos partidos políticos.²¹

7. PROCEDIMENTOS

A análise será apresentada através de um vídeo, com formato de documentário, com duração estimada em

²⁰COHN, *idem* p332

²¹CAPELLATO, *idem*, p118

20 (vinte) minutos. Será fruto de pesquisas estruturadas da seguinte forma:

7.1 - Gravação dos programas que vão ao ar diariamente durante um mês.

7.2 - Seleção e transcrição de trechos do discurso.

7.3 - Pesquisas em livros relacionados com televisão, indústria cultural, linguagem e populismo.

7.4 - Fichamentos

7.5 - Entrevistas com:

7.5.1- Apresentador - Raimundo Varela

7.5.2- Diretor de programação da TV bandeirantes

- Alexandre Seixas

7.5.3- Produtora do programa - Anancy Capinam

7.5.4- Repórteres

7.5.5- Pessoas que vão à emissora pedir ajuda à

Varela

7.5.6- Recepcionistas e porteiros

7.6 - Consultas ao arquivo do programa

Análise: A duração do tempo do vídeo ainda não pode ser informada com exatidão, em vista do atraso no

processo de edição, por problemas técnicos com a ilha.

No entanto, estimamos em 12 a 15 minutos, o que representa redução do lapso anteriormente previsto.

Motivo: receio de que o vídeo se tornasse algo repetitivo.

Não foi realizada entrevista com o diretor do programa, pela recusa do mesmo, mas utilizamos suas imagens para tentar abordar a concepção do programa. O

mesmo aconteceu com a produtora prevista no projeto, Anacy Capinam. Esta última foi substituída pela produtora Jaciara, que nos forneceu os subsídios suficientes.

Consideramos que a presença de repórteres do departamento de jornalismo da emissora seria dispensável.

8. CRONOGRAMA

ANO de 1996	AGOSTO				SETEMBRO				OUTUBRO				NOVEMBRO			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
Leituras	X	X	X	X	X	X	X	X								
Gravação de Prog.	X	X	X	X												
Gravação de Entrevistas					X	X	X	X								
Roteiro e gravação de locução									X	X	X	X				
Edição											X	X	X	X	X	X

Análise: O cronograma teve que ser parcialmente alterado, pelas mesmas razões expostas com relação ao atraso na edição.

8. ORÇAMENTO

5 fitas de vídeo VHS = R\$ 35,00

5 fitas Super VHS= R\$ 200,00

1 caixa com 10 disquetes de 3,5 polegadas = R\$ 14,00

1 pacote com 500 (quinhentas) folhas de papel tipo A4
= R\$ 15,00

1 computador 486 DX2 66Mhz = R\$ 1.600,00

Uma impressora HP Deskjet 850C = R\$ 780,00

Um mini gravador = R\$ 140,00

10 mini fitas K7 = R\$ 50,00

Combustível 320 litros = R\$ 211,20

Total = R\$ 3.045,20

*Análise: No desenvolvimento dos trabalhos, surgiram
ainda as seguintes despesas adicionais.*

03 fitas de vídeo VHS- 120 minutos cada = R\$ 21,00

*02 cartuchos para impressora HP (01 preto e 01
colorido)= R\$ 133,00*

*04 pacotes com 500 (quinhentas) folhas de papel tipo
A4= R\$ 44,00*

01 vídeo-cassete JVC Super VHS para decupagem de

todo o material= R\$ 1250,00

01 TVSharp 23" = R\$ 830,00

Valor não previsto no projeto = R\$ 2230,00

Valor total = R\$ 5323,20

10. BIBLIOGRAFIA

AMARAL, Luiz. Jornalismo de primeira página.

Fortaleza, Universidade Federal do Ceará, 1982.

BOSCO, João. A entrevista: Teoria e prática. São Paulo, Pioneira, 1974.

BROWN, J. Técnicas de Persuassão: da Propaganda à Lavagem Cerebral. Tradução de Otávio Aves Filho. 2 edição. Rio de Janeiro, Zahar, 1971.

CAMPOS, Theresa Catharina. A TV nos tornou mais humanos? Recife, Universidade Federal de Pernambuco, 1970.

CARMONA, Elisabeth e LEITE, Geraldo. Rádio, povo e poder: subserviência e paternalismo. Populismo e Comunicação. São Paulo, Cortez, 1981.*

CAPELLATO, Maria Helena R. Populismo na Imprensa: UH e NP. In: Populismo e Comunicação. São Paulo, Cortez, 1981.

CITELLI, Adilson. Linguagem e persuassão. São Paulo, Ática, 1994.

COHN, Gabriel(org.). Comunicação e Indústria Cultural. São Paulo, T.A Editor, 1987.

COSTA, Maria Tereza P. O Programa Gil Gomes; A Justiça em Ondas Médias. Campinas, Editora da Unicamp, 1992.

DEBERT, Guita Grin. A questão do populismo. In: Populismo e Comunicação. São Paulo, Cortez, 1981.

ECO, Humberto. Como se faz uma Tese. São Paulo, Editora Perspectiva, 1989.

EPSTEIN, Isaac. Teoria da Informação. São Paulo; Ática, 1986.

EURASQUIM, M. Alfonso. Os teledependentes. São Paulo, 1983.

FAUSTO, Antonio e equipe. Mídia - Tribunal. In Revista Textos de cultura e comunicação. Salvador, UFBA, 1985.

FERNANDES, Neto, Antonio. Comunicação e Persuasão. São Paulo, Sugestões Literárias, 1971.

GARCIA, Néson Jahr. Sadismo sedução e silêncio: propaganda e controle ideológico no Brasil. São Paulo, Edições Loyola, 1990.

MACIEL, Pedro. Guia para falar e aparecer bem na televisão. Porto Alegre, Sagra Dc Luzzato, 1993.

MELO, José Marques de. Populismo e Comunicação. In: Populismo e Comunicação. São Paulo, Cortez, 1981.

MILLER, George A. Linguagem, Psicologia e Comunicação. São Paulo, Cultrix, 1976.

MONTEIRO, João Paulo. Teoria, Retórica e Ideologia. São Paulo, Ática, 1975.

MONTES, Maria Lúcia. O discurso populista ou caminhos cruzados. In: Populismo e Comunicação. São Paulo, Cortez, 1981.

PATERNOSTRO, Vera Íris. O texto na TV manual de telejornalismo. São Paulo, Brasiliense, 1991.

PRADO, João Rodolfo do. TV quem vê quem. Rio de Janeiro, Eldorado, 1973.

RUBIM, Lindinalva S. Oliveira. Ciclo baiano e populismo. In: Populismo e Comunicação. São Paulo, Cortez, 1981.

SANTORO, Luís Fernando. Tendências populistas na TV brasileira ou as escassas possibilidades de acesso às antenas. Populismo e Comunicação. São Paulo, Cortez, 1981.

SODRÉ, Muniz. O Monopólio da Fala; Função e linguagem de Televisão no Brasil. Petrópolis, Vozes, 1977.

SQUIRRA, Sebastião. Aprender telejornalismo, produção e técnica. São Paulo, Brasense, 1990.